

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Minha cara Presidente Mônica, quero trazer um abraço, amigo e sempre vereador, Pedro Ruas, é bom revê-lo.

Eu vou conversar sobre a proposta do Ver. Cássio que aprovamos, emendas impositivas. Respeitando posições contrárias, inclusive da Imprensa, eu me coloco na seguinte posição: conheço o tema, sou especialista em orçamento e finanças há mais de 40 anos, trabalhei na área por mais de 40 anos, fui relator do orçamento aqui na

Câmara por diversas vezes, e sempre meus relatórios tiveram uma avaliação muito bem-feita para propor a aprovação daquelas emendas que compreendo e compreendia favoráveis e boas para Porto Alegre, Ver. Cecchim, pena que o Ver. Cassio não está me ouvindo.

Ver. Cassio, o exemplo que e trago é o seguinte, e já disse que posições contrárias não me preocupam, e são respeitáveis, numa rua movimentadíssima e importante de Porto Alegre, tínhamos alagamentos históricos, e eu fui Diretor-Geral do DEP e tratei daquele problema por mais de dez anos, recebia a comunidade, estive na comunidade por diversas vezes, fui ao prefeito, à época o Melo estava na Prefeitura, conversamos com a comunidade, fizemos o projeto da obra através do comando do vice-prefeito Melo, Ver. Cecchim, e a expectativa era a execução da obra. O que aconteceu? Aconteceu que certa vez eu telefonei lá para uma das lideranças, perguntei como estava o andamento da obra e essas pessoas me encheram de desaforo, dizendo que nós, vereadores, não fazemos nada, que o secretário esteve lá numa noite e que no dia seguinte começou a obra. Primeiro, o despreparo dos cidadãos de Porto Alegre, que não sabem que quem executa obra é a Secretaria; segundo, o secretário ao menos deveria ter dito que isso era uma demanda da comunidade e que alguns vereadores estavam interessados no tema. Portanto, é preciso compreender a importância dos nossos vereadores e que nós trabalhamos pela cidade. Uma emenda impositiva vai viabilizar inclusive às comunidades que vêm aqui demandar uma emenda, que elas tenham a consciência e a certeza de que a emenda, a partir do momento em que foi aprovada aqui, será executada. Caso contrário, nós estaremos vendendo ilusões, aprovando emendas e elas ficam a bel-prazer do Executivo que, com todo respeito, na maioria das vezes, buscam executar suas propostas e esquecem as propostas que são da Casa. Portanto, nós votamos favoráveis,

acredito que uma bela discussão é possível, sim. E se essas emendas que apresentarmos tiverem um parecer, um olhar favorável do Executivo, que vai dizer se é viável, se tem projeto, se não tem, nós vamos prestar melhores e maiores serviços à cidade de Porto Alegre.

Para concluir, quero dizer que, hoje, dia 7, são comemorados os 13 anos da Lei Maria da Penha, rigorosa lei que trouxe avanços e, ainda, depende de uma série de outras ações, mas que merece o nosso aplauso.

Quero informar que estou apresentando um projeto para criar o Dia de Defesa e Conscientização contra o Femicídio. Aquele abraço, obrigado.

(Texto sem revisão final.)

TEXTO SEM REVISÃO